

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: TERAPIA COMUNITÁRIA: AÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUALIDADE DE VIDA
Relatoria: YULLIA ABREU VIANA
THALITA RODRIGUES AZEVEDO
Autores: WALNÍZIA KÉSSIA BATISTA OLEGÁRIO
KARELLINE IZALTEMBERG VASCONCELOS ROSENSTOCK
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a saúde mental é afetada por diversos fatores, muitos deles invisíveis aos olhos de suas vítimas. A partir da década de 80, especificamente no ano de 1987, surgiu a Terapia Comunitária (TC), tendo por fim, prestar auxílio às necessidades de saúde mental da comunidade, a fim de auxiliá-los a lutar contra suas preocupações rotineiras. Sendo assim, a TC é um método terapêutico realizado na atenção primária de saúde que objetiva a promoção da saúde, além de proporcionar a cidadania, direito assegurado por lei a todos, a construção de redes sociais e a valorização da identidade cultural das comunidades carentes. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica sobre a Terapia Comunitária na Atenção Básica de Saúde como estratégia para promoção da saúde e do bem-estar da população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, segundo abordagem qualitativa, realizada no período de agosto de 2010. Foram utilizados para a revisão periódicos científicos na BVS, para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Saúde Mental, Qualidade de Vida, Participação Comunitária. Foram selecionados quatro artigos que apresentavam texto completo, em língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos e apresentando conteúdo relevante sobre o objeto de estudo. **RESULTADOS:** Os artigos apontam que a TC é uma estratégia de saúde que resgata a autoestima dos participantes, contribuindo dessa forma para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. De acordo com as publicações, a TC é composta pelas seguintes fases: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento, nesta última fase ocorrem rituais de agregação diminuindo o sofrimento emocional que afeta a saúde mental dos participantes e contribuindo para a reconstrução de laços afetivos familiares e sociais. As rodas de TC promovem ainda momentos de escuta e desabafo, onde situações confidenciais são colocadas à mostra, partilhando intimidades, ganhando liberdade, autonomia e confiança. **CONCLUSÃO:** Assim, observa-se que a Terapia Comunitária é um espaço onde se procura partilhar experiências de vida e sabedorias de forma horizontal e circular, onde cada um torna-se terapeuta de si mesmo, a partir da escuta das histórias de vida que ali são relatadas, levando a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Esta estratégia desenvolvida na Atenção Primária à Saúde proporciona o resgate a auto-estima, a cidadania e a auto-confiança dos usuários.